

CRIME AMBIENTAL: A extração ilegal de madeiras na região sul e sudeste paraense

Carla Sabrina Pereira Ramos^I

Kahtleen Christine dos Reis Macedo^{II}

Kassio de Sousa Duarte Ferrarini^{III}

Franklin Jhones Vieira da Silva^{IV}

Resumo: O Meio Ambiente é uma das mais importantes riquezas que temos, sua qualidade deve ser imprescindivelmente saudável para um equilíbrio harmônico entre a ambiência e os seres vivos. Contudo, o nosso meio ambiente encontra-se todo degradado, por causa das ações e ambições humanas, o ciclo ambiental está se esvaindo pouco a pouco da região Sul e Sudeste Paraense, graças às atitudes irracionais do Homem. Todavia, ainda há esperanças para a restauração do estrago causado à natureza, se a sociedade se conscientizar de que o Meio Ambiente é primordial para a vida na Terra, e se o desmatamento cessar já, ainda pode reverter essa situação de calamidade ambiental que se encontra o Brasil e nossa região.

Palavras-chave: Crime ambiental. Desmatamento. Meio Ambiente.

Abstract: The environment is one of the most important riches we have, its quality must be indispensably healthy for a harmonious balance between the environment and living beings. However, our environment is all degraded, because of human actions and ambitions, the environmental cycle is gradually fading from the South and Southeast Paraense region, thanks to the irrational attitudes of man. However, there is still hope for the restoration of the damage done to nature if society becomes aware that the environment is paramount to life on earth, and if deforestation ceases already, it can still reverse this environmental calamity situation. Brazil and our region.

Keywords: Environmental crime. Deforestation. Environment.

Data de aprovação: 18 de Novembro de 2019.

^I Acadêmica do curso de Direito da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR. E-mail: carlasabrinadireito@hotmail.com.

^{II} Acadêmica do curso de Direito da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR. E-mail: kahtleen96@hotmail.com.

^{III} Acadêmico do curso de Direito da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR. E-mail: kassio_c16@hotmail.com

^{IV} Docente da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR. E-mail: franklinjonesvieira@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

É sabido que o desmatamento no Brasil é avassalador, mais especificamente no Estado do Pará, em especial, trazendo para a nossa região que é o tema deste artigo, a região Sul e Sudeste Paraense sofrem bastantes perdas todos os anos com o desflorestamento.

Fato esse que acarreta muitos outros problemas ambientais, que são crimes e é justamente neste ponto que iremos frisar. Milhares de árvores são extraídas ilegalmente nestas Regiões do Estado Paraense, várias madeireiras clandestinas são fechadas e destruídas para coibir o desmatamento que há constantemente.

Vários empreendedores agropecuários são multados por causa de abrirem pastos e áreas de plantações em locais de matas nativas. Por isso que, trataremos de evidenciar fatos que acontecem na Região Sul e Sudeste Paraense, com base em dados de fontes confiáveis, onde mostraremos como se encontra esta região ao longo dos anos com todo esse desmatamento.

Milhares de áreas de florestas foram reduzidas a nada, transformadas em apenas grandes campos abertos, coisa que já se tornou corriqueira no dia a dia. Por mais que a justiça puna os envolvidos nestes tipos de crimes, o dano é irreparável e por muitas vezes irreversível, o que causa um transtorno enorme para o meio ambiente e para todo o eco sistema brasileiro e mundial.

O impacto ambiental é arrasador quando deparamos com dados de anos atrás e dados atuais, nisso podemos ver o tamanho do desgaste florestal na Região Sul Paraense. Antes existiam muitas matas e poucas cidades ou movimento agropecuário, hoje em dia é o contrário que predomina, existe poucas áreas verdes e muitas áreas de desmatamento.

Neste artigo mostramos a realidade em que se encontram as matas de nossa região em um estado de caos, onde acabam com o pouco que ainda resta. A criminalidade da extração das arvores é bem lucrativa, e é por esse motivo que a polícia derruba uma quadrilha, mas logo em seguida já tem outra fazendo o mesmo estrago ambiental.

Este é o objetivo do trabalho que será apresentado, mostrando-se através de dados e informações verídicas como estão as áreas desmatadas e como anda o processo de combate ao crime ilegal de desmatamento na região.

2 METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido com um estudo qualitativo de cunho bibliográfico, em que por meio desta metodologia, compreendemos um pouco mais sobre crime ambiental, mas especificamente sobre a extração ilegal de madeiras em nossa região.

Acreditamos que a leitura de artigos sobre crimes ambientais nos proporciona um maior esclarecimento, promovendo melhorias em nosso desempenho acadêmico, haja vista que as leituras abrem as mentes e concretizam ou mudam ideias que formamos no decorrer de nossas vidas.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que, a partir de uma visão ampla do tema em epígrafe, é de suma importância demonstrar a realidade da região sul e sudeste paraense, a qual concentra grande parte das primícias naturais que o Estado do Pará pode oferecer. Diante disso, o desmatamento irracional da região sudeste paraense vem transformando o Estado do Pará em um verdadeiro deserto, com o desflorestamento e as queimadas, as quais são utilizadas como uma forma de limpeza para formação de pastos, gerando riquezas, no entanto, destroem e causa desequilíbrio ambiental.

Acontece que, em meio a tanta riqueza, os olhos da indústria, do comércio se abrem juntamente com as fazendas que desmatam e principalmente os madeireiros, sendo estes os principais incentivadores da extração ilegal de madeira no Estado do Pará.

Com isso, as questões ambientais sem seus princípios basilares, sanções e fiscalizações, não seria possível buscar uma justiça ambiental, a qual visa a preservação do meio ambiente saudável.

Uma vez, previsto na Carta Magna do País, é dever de todos a busca do conhecimento, de tomar para si a responsabilidade da cautela florestal, para que haja a ascensão das informações normativas que preservam o meio ambiente, pois sem tal preservação, não há o que se falar em vida, principalmente em futuras gerações.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Juliana: capitâneas hereditárias. Toda Matéria: conteúdo escolares. Acesso em 10/09/2019, <https://www.todamateria.com.br/capitanias-hereditarias>.

G1 PA. Pará é o estado com maior índice de desmatamento da Amazônia Legal, aponta Imazon. Acesso em 31/10/2019, <https://g1.globo.com/pa/para/noticia/para-e-o-estado-com-maior-indice-de-desmatamento-da-amazonia-legal-aponta-imazon.ghtml>.

Marchesan, Ana Maria Moreira. **Direito ambiental**/Ana Maria Moreira. Marchesan, Annelis Monteiro Steigleder, Silvia Cappelli. – Porto Alegre: Verbo Jurídico, 2010.

PENA, Rodolfo Alves Pena. Brasil Escola: fronteira agrícola do Brasil. Acesso em 18/09/2019, <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/fronteira-agricola-brasil.htm>.

Prefeitura Municipal de Redenção: História do Município de Redenção. Acesso em 20/09/2019, <https://redencao.pa.gov.br/historia>.

RAMALHOSO, Wellington. UOL: Queimadas na Amazônia: por que o Pará lidera o desmatamento há 13 anos. Acesso em 31/10/2019, <https://noticias.uol.com.br/meio-ambiente/ultimas-noticias/redacao/2019/09/13/queimadas-amazonia-para-lidera-desmatamento-belo-monte-rodovias.htm>.

RIBEIRO, Amanda Gonçalves. Escola Kids: desmatamento no Brasil. Acesso em 15/09/2019, <https://escolakids.uol.com.br/geografia/desmatamento-no-brasil.htm>.

Rodrigues, Marcelo Abelha. **Direito ambiental esquematizado**/Marcelho Abelha Rodrigues. – 4. ed. – São Paulo : Saraiva, 2017. (Coleção esquematizado/coordenador Pedro Lenza).

ROSAN, Thais Michele. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais: estimativa de emissões de CO₂ por desmatamento e degradação florestal utilizada como subsidio para definição de municípios prioritários para monitoramento e controle. Acesso em 20/10/2019, http://mtc-m21b.sid.inpe.br/col/sid.inpe.br/mtcm21b/2017/04.25.12.42/doc/publicacao.pdf?lang_uagebutton=pt-BR.

Sabatovski, Emilio. **Meio ambiente: legislação federal**/Emilio Sabatovski, Iara Fontoura, Andréa B. Klock/Curitiba: 3.Ed.,Juruá, 2008.

Silva, José Afonso da. **Direito Ambiental Constitucional**/7ª edição, 2009 – Malheiros Editores LTDA.

Sirvinkas, Luis Paulo. **Manual de direito ambiental**/Luis Paulo Sirvinkas – 16 ed. – São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

Vade Mecum Saraiva / obra coletiva de autoria da Editora Saraiva com a colaboração de Livia Céspedes e Fabiana Dias da Rocha. – 25. ed. atual. e ampl. – São Paulo : Saraiva Educação, 2018.